Sapientia in Profundis

Boletim da
Academia Pernambucana de Medicina

Informativo da Academia Pernambucana de Medicina. Ano VII. Nº 33 - 2º Trimestre de 2018

Antropólogas doam livro à APM

A Academia Pernambucana de Medicina recebeu a doação de nove exemplares do livro "A Nova Escola de Antropologia do Recife: Ideias, Personagens e Instituições", de autoria das antropólogas Fabiana Maria Gama Pereira, Roberta Campos e Silvana de Matos.

Publicação relacionada com o projeto pós-doutorado da equipe, o livro traz o resgate dos estudos antropológicos no Recife. A APM, pelos seus acadêmicos e publicações, prestou excelente contribuição para o conteúdo da publicação. A autora Fabiana Pereira é filha do saudoso Professor Geraldo Marques Pereira, ex-presidente desta instituição, no período 2000 a 2012.

Lançados Prêmios para 2018

Médicos Residentes - A APM instituiu o Concurso Prêmio Professor Amaury Coutinho de incentivo à Residência Médica - Ano 2018. Trata-se de homenagem ao idealizador do primeiro programa de Residência Médica na Faculdade de Medicina da UFPE, em 1958. Para participar do concurso, o residente deve apresentar uma monografia da Residência. O vencedor receberá um prêmio no valor de R$2.000,00 (dois mil reais), além de diploma e a publicação do trabalho nos Anais da Academia.

Estudantes - Estão abertas as inscrições para o Concurso Prêmio Professor Salomão Kelner. Dirigido aos estudantes das faculdades de Medicina de Pernambuco. A versão 2018 tem os seguinte temas:

1. História da Medicina em Pernambuco; ou
2. Vultos da Medicina que marcaram época no Estado.

Cada participante deverá entregar na secretaria da Academia Pernambucana de Medicina, um texto entre 5 a 15 páginas, tamanho A4, fonte 12 Times New Roman, simples, com duas cópias escritas e uma cópia por meio eletrônico.

O período de entrega é de 01 a 31 de outubro de 2018. O resultado do concurso será anunciado no mês de novembro do corrente ano e a entrega da premiação, no valor de R$2.000,00 (dois mil reais), juntamente com um diploma no dia 19 de dezembro, por ocasião das comemorações do 48º aniversário da APM.

Leia ainda

- Na mensagem do presidente, Hildo Azevedo faz um retrospecto das atividades da APM e cita como um dos aspectos positivos o acordo celebrado com a UFPE, para manutenção do prédio do Memorial da Medicina, tendo à frente do processo o acadêmico Marcelo Valença
- Debate enfoca a judicialização da Medicina
- Carmen Chaves assume a cadeira nº 5

028719 PAULO FERNANDO APM.pdf Pagina 01 Formato 230 x 320 mm BRASCOLOR

Judicialização da Medicina

Foi o tema do debate que reuniu o presidente do Cremepe André Dubeux, o secretário de Saúde do Estado Iran Costa, a promotora do Comitê Estadual de Saúde do Ministério Público de Pernambuco, Ivana Botelho. O encontro foi mediado pelo juiz da Vara da Fazenda da Capital, Mozart Valadares, em 25 de abril passado.Na ocasião, foram abordados efeitos decorrentes da judicialização da Medicina.

A promotora comentou as relações entre a judicialização, os problemas do SUS e os planos de saúde. Analisou a postura proativa do judiciário e do Ministério Público. Enumerou as causas da judicialização desde a incorporação de novas tecnologias até a indicação e prescrição de tratamentos de alto custo. Fez um histórico dos êxitos das ações judiciais em casos de escassez de estoques de medicamentos e os efeitos negativos da judicialização "desde a confusão sobre as responsabilidades à desorganização do sistema,decorrente de custos elevados". Citou critérios usados para ajuizar e julgar ações coletivas e individuais.

O presidente do Cremepe André Dubeux afirmou que o SUS foi a maior conquista da saúde no Brasil, defendeu a classe dos médicos, "Dezenove mil em Pernambuco, na grande maioria gente do bem, que paga por uma minoria que insiste em fazer Medicina mercantilista". Listou exemplos do uso exagerado da tecnologia em casos simples, e ressaltou exigências impostas pelos planos de saúde. Enfatizou que "saúde é um direito de todos e dever do Estado".

Dubeux comentou situações degradantes,com hospitais em penúria, abordou ação da máfia das órteses e próteses "sabemos ser um terreno pantanoso", as limitações e desperdícios. Analisou inclusão no SUS de dez novas práticas integrativas: "Imposição de mãos e florais entre outros". Ressaltou os princípios fundamentais do Código de Ética Médica, voltada para a saúde do ser humano e que não pode ser exercida como comércio. "O médico guarda a disposição e o compromisso com a cidadania". Finalizando parabenizou a APM pela iniciativa do debate.

Iran Costa trouxe para o debate a visão do gestor público. Apresentou um resumo da estrutura da Secretaria Estadual de Saúde: "Possuímos 32 hospitais uma das maiores redes do país"e acrescentou: "Fizemos 68 milhões de procedimentos em 2017". Disse que 3,16% do Orçamento Geral da União é gasto com saúde. Alertou que gastos com a obesidade e principalmente com a banalização de acidentes de motos, poderiam ser evitados. Quantificou despesas com a judicialização e demandas por vagas em diversas especialidades.Criticou a lei das licitações e a falta de mecanismos-mais urgentes. "Uma licitação pode durar até seis meses entre a abertura e a conclusão". Detalhou o quadro comparativo de gastos com a judicialização de Pernambuco e demais estados. O secretário creditou aos casos de judicialização à falta de soluções administrativas eficientes e finalizou com sugestões para vencer esses desafios.

Concluindo o debate,o mediador falou da atuação do comitê Estadual de Saúde que ele preside e detalhou as atividades da entidade e as ações desenvolvidas ante ao quadro caótico resultante da judicialização da Medicina. Valadares fez ainda um resumo dos temas debatidos e elencou providências que o Poder Judiciário vem empreendendo para melhor lidar com a problemática. Diante do interesse da APM em patrocinar o debate, a entidade foi convidada para ter um representante, ao lado do Cremepe, no Comitê Estadual de Saúde.

Marcaram presença a diretora do Hospital Agamenon Magalhães Maria Cláudia Miranda, o diretor do Hospital Getúlio Vargas Gustavo Souza Leão. Representou o Tribunal de Justiça de Pernambuco a doutora Michelle Rabello.

Carmem Chaves assume cadeira número cinco

A doutora Carmem de Castro Chaves assumiu a cadeira número cinco, da Academia Pernambucana de Medicina, em 27 de abril último. Na ocasião, foi saudada pelo acadêmico Silvio Romero de Barros Marques, ocupante da cadeira 55.

Durante a cerimônia, ela discorreu sobre a trajetória acadêmica de José Falcão, que a antecedeu, e do patrono da cadeira que passa a ocupar, Antônio Peregrino Maciel Monteiro. Na oportunidade, Carmen de Castro Chaves estendeu agradecimentos às palavras proferidas em sua saudação.

028719 PAULO FERNANDO APM.pdf Pagina 02 Formato 230 x 320 mm BRASCOLOR

Experiência pessoal com o manuseio de feridas penetrantes

Contribuição ao estudo dos ferimentos penetrantes no tórax foi o tema da palestra do acadêmico Paulo Almeida, na quarta-feira 27 de junho, na Academia Pernambucana de Medicina. Desde que fez especialização em Cirurgia de Ferimentos Penetrantes no Tórax, Almeida confessa que apaixonou-se pelo assunto. "A partir da elaboração de uma ficha para cada paciente, chegamos à casuística registrada no Hospital da Restauração".

Em seguida,exemplificou aspectos das intervenções cirúrgicas procedidas com o propósito, inclusive, de identificar condutas equivocadas identificadas nos pacientes, mesmo ressalvando a dificuldade de reunir informações necessárias.Citou patologias decorrentes e efeitos danosos ao paciente, bem como propostas discutidas para contornar as consequências.

Falou ainda dos procedimentos equivocados, ressaltando efeitos decorrentes de drenagem torácica, surgidas no cotidiano em toda região Nordeste.Comentou sobre a quantidade de erros cirúrgicos de tórax,"quantidade alarmantes que chegaram aos hospitais comparadas às guerras da Crimeia e da Secessão".

Evolução do diagnóstico e do tratamento das doenças da pituitária

Esse foi o assunto abordado pelo professor livre-docente, regente da disciplina de Endocrinologia da UFPE, Francisco Bandeira.

Após a apresentação do presidente Hildo Azevedo, o palestrante que abordou aspectos históricos da Endocrinologia, falou do gigantismo, mostrou livros publicados de sua autoria sobre o tema, aspectos da localização da pituitária e sua produção de hormônios.

O professor fixou sua análise no hormônio do crescimento comentando o gigantismo e o nanismo.Detalhou casos do paciente Alexandre,25 anos, dois metros de altura, levado ao Hospital Agamenon Magalhães e do pequeno Rafael, de 12 anos, ainda sem a segunda dentição."Casos raros trouxeram ao Recife o especialista Allan Golding, da Flórida, para conhecer o fenômeno de Alexandre enquanto Rafael foi ser estudado nos Estados Unidos. Na sua volta teve chance de trabalhar na TV com o apresentador Raul Gil", acrescentou.

Francisco Bandeira abordou ainda origens do gigantismo desde 1567, na Holanda, e falou dos gigantes mitológicos Golias e Hércules, os artistas como Richard Kiel que interpretou o Jaws em 007 – Agente irresistível (1977). Mostrou casos de gigantismo hereditário com a concentração histórica da Irlanda do Norte, desde 1911. Citou os casos surgidos no Hospital da Restauração que motivaram intercâmbio com instituições internacionais de Endocrinologia, cursos e congressos ocorridos no Recife.

028719 PAULO FERNANDO APM.pdf Pagina 03 Formato 230 x 320 mm BRASCOLOR

Mensagem do Presidente

É com prazer que inauguramos este espaço no nosso boletim e que renovaremos a cada trimestre.

A Diretoria da Academia mantém as suas reuniões às 9 horas das quartas-feiras, quando a participação dos acadêmicos é sempre bem-vinda para um melhor planejamento das ações da instituição. Como é sabido, reservamos a última quarta-feira de cada mês para reuniões magnas, as quais têm sido extremamente proveitosas, com a presença de grande número de acadêmicos e ensejando profícuos debates.

Em abril aconteceu o painel 'A Judicialização da Medicina no momento atual da Sociedade Brasileira' com as participações do presidente do Cremepe, André Dubeux, do secretário de Saúde Iran Costa, da promotora para Assuntos de Saúde do MPPE, Ivana Botelho, que abordaram relevantes aspectos relacionados com os seus respectivos setores. O Juiz de Direito da Vara da Fazenda da Capital, Mozart Valadares, serviu como moderador. Ao final fez um importante resumo dos temas debatidos e elencou providências que o poder judiciário vem encetando para melhor lidar com essa problemática. Nossa iniciativa fez com que a Academia fosse convidada para ter um representante, juntamente com o Cremepe, no Comitê Estadual de Saúde estabelecido pelo presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, órgão esse do qual participam representantes de várias instituições da sociedade organizada, e tem como finalidade estudar o problema de atendimento à saúde no estado e estabelecer condutas e protocolos para melhor lidar com esse angustiante problema.

Em abril tivemos a cerimônia de posse da Acadêmica Carmen de Castro Chaves, que mediante um brilhante discurso, discorreu sobre a sua trajetória e as dos que a antecederam na cadeira que passa a ocupar. Na oportunidade também agradeceu a elegante oração com que o acadêmico Silvio Romero Marques a saudou.

Em maio foi a vez do professor Francisco Bandeira que abordou de forma científica o tópico: Evolução do diagnóstico e do tratamento das doenças da pituitária, e em junho o Acadêmico Paulo Almeida nos brindou com o tema 'Doenças da pleura: experiência

pessoal com o manuseio de feridas penetrantes'.

Após sucessivos contatos com o reitor da UFPE, o Memorial da Medicina está sendo parcialmente restaurado, sobretudo naquelas áreas cujas intervenções são mais urgentes. É importante ressaltar que o Acadêmico Marcelo Valença tem tido um papel preponderante nesse movimento de conservação do nosso patrimônio histórico, visto que foi designado pela Reitoria como gestor responsável pela edificação. Além de uma incansável dedicação a essa nova função, o estimado confrade tem planos para contribuir na restauração do Museu da Medicina e na instalação de um curso sobre História da Medicina Pernambucana.

Concomitantemente, a Praça Octavio de Freitas está em vias de ter o processo de revitalização iniciado e é provável que, na nossa reunião festiva em dezembro já tenhamos o belo conjunto reedificado.

Finalmente, com pesar lamentamos a perda recente do estimado e atuante confrade Luiz Mauricio da Silva que faleceu após longa luta com uma agressiva enfermidade.

** Hildo Cirne de Azevedo*

Expediente

Boletim Informativo da Academia Pernambucana de Medicina, publicação trimestral. Endereço: Rua Amaury de Medeiros, 206 – Derby. Recife, telefone 3231.6801. www.acadpemedicina.com.br. Presidente: Hildo Rocha Cirne de Azevedo Filho. Secretário geral: Luiz de Gonzaga Braga Barreto. Primeiro secretário: Renato Dornelas Câmara Neto. Tesoureiro: Cláudio Renato Pina Moreira. Presidente do Conselho Fiscal: Esther Azoubel Salles. Produção: P& B Design. Diagramação: Bel Caldas. Pauta e Fotos: Paulo Caldas, fone (81) 99994.6471.

028719 PAULO FERNANDO APM.pdf Pagina 04 Formato 230 x 320 mm BRASCOLOR